

H. S. 12001

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 150

Cl. 3

Bombardeio das cidades inimigas
pelos aviadores britannicos



PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britannica em Lisboa

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918

Bombardeio das cidades inimigas pelos aviadores britannicos

O pavor dos alemães

A aviação assume proporções gigantescas e os feitos dos ultimos dias anunciam claramente que a nova e formidavel arma de combate terá uma parte importantissima na decisão do actual conflito.

Parece indubitavel, com effeito, que soou a hora dos pilotos do ar. E' o que se verifica não sómente pela importancia contínua e crescente dos seus ataques como tambem pela variedade das suas funções.

Efectivamente, os aviadores de hoje teem a seu cargo os reconhecimentos, as observações, a protecção das linhas de batalha, a indicação á artilharia das posições inimigas, o serviço fotografico, etc.

Os que seguem cuidadosamente a evolução da aeronautica, não teem duvida em afirmar que a aviação britannica adquiriu uma notavel superioridade sobre a aviação alemã e os recentes

comunicados sobre os feitos dos pilotos inglezes demonstram claramente que a Gran Bretanha, além de dominar no mar, conseguiu tambem reinar na região dos espaços.

Entre as cidades alemãs ultimamente bombardeadas pelos pilotos britannicos figuram Saarbrucken, Thionville, Metz, Colonia, Landau, Colblentz, Mannheim, Karkhaus, Krensewald, Pirmasens, Trèves e Metz-Sablons.

Essas cidades alemãs receberam algumas dezenas de toneladas de projecteis.

O bombardeio repetido das estações de caminho de ferro alemãs e das vastas fabricas que trabalham para a guerra, tem por principal teatro de acção a região rhenana, servida pelos caminhos de ferro ligando a Alemanha do sul ao vale do Sarra e a Metz.

Das cidades alemãs que tem sido atacadas pelos pilotos inglezes, Mannheim e Landau occupam uma situação importantissima pelo que diz respeito á passagem das tropas que o estado maior do Kaiser pretende fazer vir da Rumenia e da Russia e que estão representadas por numerosos contingentes alemães, austriacos e talvez mesmo bulgaros.

Diversas linhas de caminho de ferro que partem da Austria, passam atravez da Baviera e atravessam o Rheno na altura de Mannheim e em Germersheim. Deste ultimo ponto dirige-se uma grande estrada para Saarbrucken, via Landau.

Além disso, algumas das cidades alemãs bombardeadas tem uma importancia conside-

ravel sob o ponto de vista industrial e da sua população. Mannheim, por exemplo, é uma cidade de cerca de 200.000 habitantes ou mesmo de 300.000 se a ela fôr reunida Ludwigshafen, agrupamento bavaro, situado na margem esquerda do Reno.

Essas duas cidades tornaram-se, nas circunstancias actuais, de uma importancia capital para a Alemanha e isto pelo numero de suas vias ferreas e pelas enormes fabricas de productos quimicos nas quais são preparados os gazes asfixiantes, os elementos que produzem nevoeiros artificiais e grande numero de explosivos.

Pirmasens e Trèves tambem são duas cidades bastante industriais, sendo para notar que a primeira, situada no Palatinado bavaro, é um dos centros principais da fabricação de objectos de couro; Trèves, além dos seus edificios historicos, conta numerosas oficinas e manufacturas importantes que trabalham para o exercito.

O que se acaba de dizer relativamente ao valor industrial das cidades mencionadas pode tambem ser aplicado a todos os outros agrupamentos alemães situados ao longo do Reno ou nas suas visinhanças.

Compreende-se, pois, facilmente a contrariedade dos alemães pelas expedições aéreas dos pilotos britanicos, ao passo que estas estão amplamente justificadas em virtude da importancia militar dos objectivos.

A *Gazeta da Alemanha do Sul* afirma que os *raids* aéreos britanicos operados recentemente causaram perturbação em todas as cida-

des situadas á margem do Rheno, citando ao mesmo tempo os desastres de que as mesmas foram vitimas.

O correspondente do *Daily Mail* annunciou da Haia que o pedido do deputado alemão Kuckhoff ao chanceler para entrar num acordo internacional no sentido de impedir o bombardeio das cidades não situadas nas zonas de batalha, traduz apenas o pavor e a agitação que dominam as regiões de Magdeburgo, de Brunswick e do Hanover. O ultimo *raid* sobre a cidade de Colonia produziu na população de toda a região industrial rhenana um grande movimento de terror.

Noticias vindas da Holanda informam que Duisburg e Dusseldorf, receosas dos bombardeamentos pelos aeroplanos britannicos, se acham num estado de verdadeiro panico.

A Alemanha, pois, começa a avaliar as consequencias terriveis do seu crime, ordenando aos aviadores teutões o bombardeio de Londres e doutras cidades inglezas habitadas por populações pacificas e muito longe do teatro da guerra.

A pena de Talião applicada ao povo germanico pelos bravos aviadores britannicos está provocando um terrivel pavor entre os agressores que violaram voluntariamente os tratados e as convenções internacionais.